

CLÉLIA MARIA IGNATIUS NOGUEIRA (UEM – MARINGÁ/PR)

RESUMO

Classificação, seriação e contagem no ensino do número: um estudo de Epistemologia Genética

As atuais pesquisas vêm resgatando, na construção do número pela criança, o papel desempenhado tanto pela contagem quanto pelo conhecimento de número que ela já tem antes de entrar na escola. Em função disso as novas orientações para o trabalho com números na Educação Infantil, não apresentam mais, pelo menos de forma explícita, atividades consideradas "pré-numéricas", como classificação e seriação e, muito menos, desestimulam o uso da contagem como acontecia em um passado não muito remoto, particularmente nas recomendações e propostas pedagógicas que eram consideradas "fundamentadas" na teoria piagetiana. Para a maioria dos autores dessas pesquisas e outros estudiosos do tema, os resultados mais recentes, quando não contrariam, ultrapassam, do ponto de vista teórico, o estágio alcançado pelos pesquisadores do Centro Internacional de Epistemologia Genética. Todavia, a questão que se apresenta é até que ponto as principais obras sobre "a construção do conceito de número na criança" que tanto influenciaram não só a elaboração de planos curriculares, de textos didáticos e paradidáticos, mas, particularmente, as práticas pedagógicas do professor refletem efetivamente os resultados expostos no livro "*A gênese do número na criança*" especialmente na terceira e decisiva parte deste texto, na qual fica evidenciado que a classe, a relação assimétrica e o número são os três, manifestações complementares da mesma construção operatória, parte esta complexa e cuja compreensão exige obstinados esforços? Neste trabalho discutimos como os resultados de Piaget têm sido utilizados no contexto escolar e o papel da contagem no desenvolvimento do número segundo a Epistemologia Genética. Além disso, buscando destacar a atualidade da teoria piagetiana, analisamos algumas das recentes pesquisas sobre a construção do conceito de número que estabelecem o resgate da contagem, procurando verificar se os resultados encontrados pelos estudiosos estariam do ponto de vista teórico, "além de Piaget", ou se, na verdade, tais pesquisas complementam e dinamizam a sólida base proporcionada pelo trabalho de Piaget e seus colaboradores.